

ECONOMIA

Câmara busca saídas para reduzir conta de luz

Arthur Lira se reuniu com Sachsida e Aneel

DE BRASÍLIA

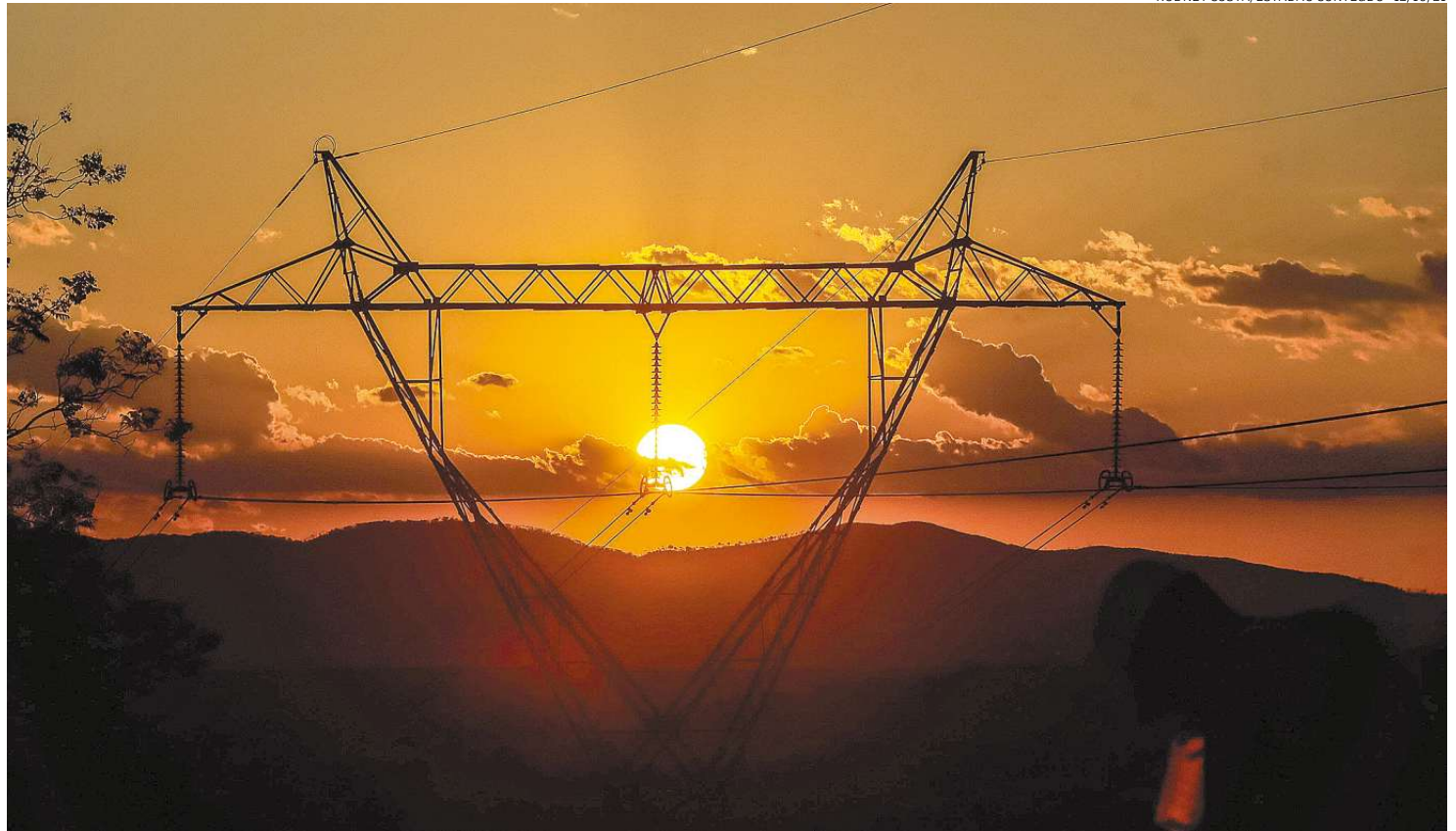
O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em pronunciamento à TV Câmara, afirmou que espera sensibilidade da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e das distribuidoras para que possam reduzir as tarifas de energia. Lira se reuniu com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, e parlamentares para discutir o reajuste da conta de luz e o projeto de decreto legislativo que susta esses aumentos.

“Esperamos uma resposta bastante curta para a Câmara poder discutir dentro do plenário a solução desse problema. Espero que ve-

nha da sensibilidade da Aneel e das distribuidoras”, disse Lira, acrescentando que diversos deputados participaram ontem.

“Esperamos que até o fim do dia (de ontem) possamos ter um encaminhamento das discussões que ocorrerão nas comissões permanentes”, afirmou. Até o fechamento desta edição, nada tinha sido divulgado pela Agência Câmara.

“Tivemos uma reunião bastante produtiva, o ministro vai se reunir com as distribuidoras e com a Aneel para buscar uma saída equilibrada. Apesar de ser contratual, esse aumento pode ser minimizado”, adiantou Lira.



RODNEY COSTA/ESTADÃO CONTEÚDO - 12/10/21

Torres de transmissão de Furnas em Capitólio (MG): governo é contra articulação da Câmara que busca suspender reajustes em todo o País

No começo do mês, o plenário aprovou urgência para o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 94/22, que suspende o reajuste tarifário anual de 2022. Lira já havia dito que os contratos precisam ser obedecidos, mas podem ser discutidos para que esse aumento seja esclarecido.

A proposta, embora seja sobre o aumento das tarifas

da Enel, no Ceará, vai ser discutida no plenário para valer para todos os aumentos concedidos no País.

POSIÇÃO DE SACHSIDA

Contrário a articulações no Congresso para suspender novos aumentos nas tarifas de energia autorizados pela Aneel, Sachsida sugeriu ontem em reunião com Lira que recursos da

privatização da Eletrobras podem ser uma alternativa para abater a alta na conta de luz. Ele também disse que poderiam ser usados créditos do PIS/Cofins para amortizar as tarifas.

De acordo com participantes do encontro, a conversa se deu em tom “amigável”, mas parlamentares falaram em falta de soluções “concretas”, apesar das hi-

póteses apresentadas pelo ministro.

O presidente Jair Bolsonaro cobra a redução das tarifas de energia. Ele chegou a prometer 20% de queda na conta de luz, mas, com os reajustes programados das distribuidoras, a queda deve ficar em torno de 6%. (Agência Câmara e Estadão Conteúdo)